

ha alguns annos atraz, nas cidades de Rio Grande e Pelotas, nas circumvisinhanças do porto. Eram pequenas colonias desenvolvidas, após a chegada de alguns „Stegomya“ pelos vapores, e que desapareceram logo que chegou o inverno.

O Dr. Sefton faz diversas considerações a proposito da sobrevivencia do mosquito transmissor da febre amarella e diz que, mesmo durante a baixa de temperatura, o stegomya, sendo um mosquito essencialmente domestico, pôde resistir se conservando em habitações que tenham uma temperatura apropriada. A seguir faz a descripção desse mosquito.

O Dr. Pereira Filho diz que a virulencia exaggerada observada nos maccacos

inoculados não é encontrada no homem, faz considerações a proposito do diagnostico laboratorial da febre amarella e resalta o valor diagnostico do indice optico que é baixo na febre amarella, ao passo, que na febre typhoide, é, em geral, alto.

Por fim o Dr. Sefton exhibe um film demonstrativo da „Febre amarella e sua prophylaxia“, como é feita, no Rio, pelo Departamento Nacional de Saúde Publica.

A seguir, como ninguem mais quizesse fazer uso da palavra, o Dr. vicepresidente declara encerrada a sessão.

Porto Alegre, 10 de Maio de 1929.

Dr. Felicissimo Difini
1.º Secretario.

Dr. Fabio de Barros

Prof. de clinica neurologica da Faculdade de Medicina, medico alienista do Hospital São Pedro.

Clinica de molestias nervosas e mentaes.

Consultorio: Andradas n. 551, das 10 ás 11 horas.

Residencia: Marechal Floriano, 95. Teleph. 5085 aut.

Dr. Carlos Leite

Prof. da Faculdade de Medicina

Molestias internas, syphilis e pelle

Consultorios: Ph. do Indio, ás 9 horas. Pharmacia

Carvalho, ás 15 horas.

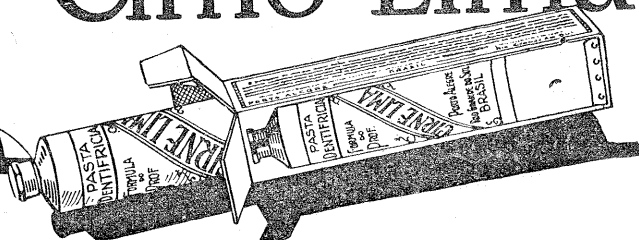
Residencia: Voluntarios da Patria, 515. Teleph. 88.



**A FELICIDADE, ás vezes,
depende de um sorriso
com lindos dentes ...**

**Para isso muito contribue
o uso diario da**

**Pasta
Cirne Lima**



Agente geral para o Brasil: FAUSTO SANT'ANNA — Caixa Postal, 327
Rua Capitão Montanha, 99 (Ao lado da Delegacia Fiscal) — PORTO ALEGRE — Rio Grande do Sul.